

OCORRÊNCIA DA DOENÇA MAL DE KOLEROGA EM CAFEEIROS NA REGIÃO DE MACABU-RJ

J.B. Matiello, Eng Agr MAPA-Procafe e Hugo Valério-Eng Agr SENAR-FAERJ-RJ

A doença conhecida como mal de koleroga ou mal de hilachas, ou queima do fio é muito conhecida na cafeicultura da América Central, Colômbia e México, sendo causada pelo fungo *Pellicularia koleroga* (*Koleroga noxia* Donk, *Corticium koleroga*). Lá, sob condições de alta umidade e sombreamento, a doença provoca muitos prejuízos. A doença é também citada como problema na cafeicultura da Índia..

No Brasil a doença é praticamente desconhecida. Uma ocorrência esparsa foi relatada no Sul da Bahia, há muito tempo, e, mais recentemente ela foi observada na cafeicultura em Rondonia, e no Acre, onde é problemática em cafeeiros robusta e em arábicas, sendo que de 30 variedades-linhagens testadas, como catuai, sarchimores, icatus etc todas foram susceptíveis.

O objetivo da presente nota é o de relatar, pela primeira vez, a ocorrência da doença em cafeeiros na região centro-sul do Brasil. Ela foi por nós constatada em pequena plantação de café, sob sombra, na região de baixa altitude, no município de Conceição do Macabu, no Estado do Rio de Janeiro. A constatação foi feita em junho-2010, em cafeeiros da variedade Acaua e em Conillon.

As plantas, em sua fase adulta, cultivadas em local sombrio e úmido, apresentavam folhas velhas secas, porém retidas aos ramos. Ao observar essas folhas, verificou-se a presença dos sintomas-sinais típicos da Koleroga, sendo o micélio desenvolvido sobre as folhas e logoprendendo-as por um fio claro (micélio) ao ramo. Na condição do ataque a doença estava sendo bastante danosa tendo afetado a grande parte da folhagem das plantas.

Os micélios do fungo desenvolvem-se sobre folhas, ramos e frutos novos. O micélio externo, de coloração esbranquiçada, estende-se a partir dos ramos, caminhando sobre a folha, atingindo quase todo limbo foliar, que fica necrosado. Na parte inferior da folha é visível uma película esbranquiçada. A folha lesionada despende-se, seca e fica pendurada no ramo por um filamento branco, que é o micélio do fungo.

O controle deve ser feito eliminando-se as partes ou plantas infectadas, queimando-as fora da área da lavoura. Aplicar fungicida a base de cobre, sendo que ultimamente foi comprovada a eficiência também de Tebuconazole, este em cultivo de pimenteira do reino, já que o fungo ataca diversas culturas tropicais, citando-se como mais conhecidas o abacateiro, a mangueira, a goiabeira, a laranjeira e o cacaueteiro.

Nas condições onde a doença foi constatada, como se trata de região com poucas lavouras de café, a Koleroga deve ter passado de outra planta, dentre as que já citadas, para o cafeeiro.

Como as condições ambientais para a ocorrência da doença podem estar presentes na região, citando-se as temperaturas e umidades altas, especialmente sob sombra de árvores ou em faces pouco ensolaradas, os técnicos locais devem prestar atenção à nova ocorrência e, caso se expanda o ataque, proceder o controle.